

Apresentação Oral

SALA 2 – FARMÁCIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/kbr-ezib-hmg>

PROFESSORES AVALIADORES: Paulo Henrique Lima e Heitor Augusto Cavalcante

7. INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA UTILIZAÇÃO DE SEDATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Alan Lourenço Pereira; Brenda Sthéfany Lima de Souza; Paulo Henrique da Silva Lima

RESUMO

A prática clínica farmacêutica ajuda a reduzir os custos, tanto para o paciente quanto para a instituição, otimizando as prescrições, proporcionando maior adesão ao tratamento, ajudando no controle de reações adversas e prevenindo problemas relacionados a medicamentos e erros de medicação, obtendo resultados clínicos positivos. A prescrição de sedativos para pacientes alocados em uma unidade de terapia intensiva (UTI) é diária para amenizar principalmente, dor e agitação. Esses medicamentos podem ser de analgésicos a agonista GABA, os quais apresentam possibilidade de dependência após alta hospitalar, com acompanhamento adequado o paciente tem um durante e pós-traumático sem danos maiores. O presente artigo tem como objetivo apresentação de sedativos utilizados na unidade e benefícios da presença de farmacêutico clínico nesses casos.

PALAVRAS-CHAVE: farmacêutico clínico; intervenção farmacêutica; UTI; sedativos.

8. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMACOTERAPIA DO HIV

Leonardo Guedes de Jesus; Verônica Maria Castello Branco Sanches; Cleber Costa de Martini

RESUMO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/AIDS) é uma das patologias em que a atenção farmacêutica é considerada essencial para sanar problemas oriundos da utilização de medicamentos antirretrovirais, os quais se devem a complexidade posológica e a adesão do paciente ao tratamento por longos períodos, auxiliando, dessa forma, para a efetividade dos recursos terapêuticos. Os atuais novos fármacos mudaram consideravelmente a qualidade de vida dos portadores desta patologia, possibilitando um tratamento seguro e eficaz ao paciente. Porém, para que os resultados do tratamento sejam alcançados, é fundamental o uso correto dos medicamentos antirretrovirais sem interrupções. Contudo, a complexidade da adesão da terapia com os antirretrovirais é considerada um obstáculo a ser superado. O objetivo do profissional farmacêutico é de alcançar resultados terapêuticos eficazes e seguros, assegurando a saúde e a qualidade de vida do paciente, com a finalidade de aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso. Dessa forma, é de suma importância que haja atenção farmacêutica no intuito de buscar melhorias na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com HIV/AIDS através do tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, AIDS, antirretroviral, farmacoterapia; atenção farmacêutica.

9. CAFEÍNA EM USO TERAPÊUTICO NA ATIVIDADE CEREBRAL PARA PROGRESSÃO DA DOENÇA NEURODEGENERATIVA DE ALZHEIMER

Letícia da Cruz Candido da Silva; Fabrício da Silva Prates

RESUMO

A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada pela perda de conexões sinápticas e morte de células neuronais, além da presença de placas amiloides extracelulares compostos pela proteína β -amiloide (A β) e emaranhados neurofibrilares intracelulares. Vários fatores são considerados contribuintes para a progressão da DA. É uma doença caracterizada por sua progressão em três estágios distintos: inicial, intermediário e avançado. À medida que se agrava, o indivíduo torna-se cada vez mais dependente de cuidados e assistência. A cafeína tem despertado o interesse da comunidade científica como um possível coadjuvante na melhora do quadro da DA. Conhecida por suas propriedades farmacológicas, a cafeína exerce um efeito estimulante no sistema nervoso central (SNC), tendo a capacidade de ativar ou restaurar as funções cerebrais e do tronco cerebral.

PALAVRAS-CHAVE: atividade cerebral; cafeína; Alzheimer; neurodegeneração.

10. ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE TUBERCULOSE ASSOCIADA A DIABETES MELLITUS EM MATO GROSSO DO SUL

Kivea de Jesus Silva; Priscila de Matos Cândido Bacani

RESUMO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e contagiosa que afeta principalmente os pulmões e é causada pelo agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis*. A possibilidade de associação entre diabetes mellitus (DM) e TB constitui um problema e saúde pública. O objetivo do presente estudo é analisar a frequência da tuberculose associada ou não ao diabetes mellitus, no estado de Mato Grosso do Sul, entre os anos de 2018 e 2022. Para a obtenção de dados, foi realizado o levantamento dos casos de tuberculose associados ou não ao diabetes mellitus em Mato Grosso do Sul, com base nos dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No período analisado, foram notificados um total de 7532 casos de tuberculose no estado de Mato Grosso do Sul, dos quais 483 foram associados ao diabetes. As cidades com maior frequência de casos de TB e DM foram Campo Grande, Corumbá e Dourados, destacando-se a faixa etária de 40 a 59 anos e maior ocorrência em indivíduos do sexo masculino. Observou-se que a frequência de óbitos foi maior em Campo Grande. A associação entre TB e DM requer um controle rigoroso dos níveis de glicemia e a continuação do tratamento da tuberculose. Assim, torna-se fundamental o acompanhamento desses pacientes contribuindo para melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: comorbidade; diabetes, diagnóstico; *Mycobacterium tuberculosis*.

11. AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES MAMOGRÁFICAS UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO BI-RADS EM MATO GROSSO DO SUL (2014-2022)

Ana Carolyne Mattos Messias da Silva; Priscila de Matos Cândido Bacani

RESUMO

O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres no Brasil. Para o diagnóstico precoce dessa doença, a mamografia é amplamente empregada como abordagem de rastreamento, podendo ser classificada de acordo com o sistema BI-RADS (*Breast Imaging Reporting and Data System*), o qual oferece uma avaliação do grau de gravidade das anormalidades identificadas nos nódulos mamários. O presente trabalho tem como objetivo analisar a frequência de alterações mamográficas usando a classificação BI-RADS em Mato Grosso do Sul entre os anos de 2014 e 2022. A coleta de dados envolveu a obtenção de informações dos exames mamográficos de acordo com a classificação BI-RADS, disponíveis no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) do Ministério da Saúde. Os dados foram agrupados por macrorregião de saúde e analisados de acordo com o ano, faixa etária e

sexo. No período de 2014 a 2022, foram diagnosticadas no estado de Mato Grosso do Sul 35624 alterações nas mamografias. A categoria BI-RADS 0, que indica um exame inconclusivo, foi a mais frequente em mulheres com idades entre 40 e 59 anos (59,80%). As categorias BI-RADS 4 e 5, que indicam maior probabilidade de malignidade, apresentaram maior frequência entre mulheres com mais de 40 anos. Durante o período analisado, observou-se que a macrorregião de Campo Grande registrou o maior número de casos, totalizando 20995 diagnósticos (64,40%) do total. Nesse contexto, a mamografia desempenha um papel crucial ao possibilitar o diagnóstico precoce do câncer de mama, o que contribui para elevar as probabilidades de cura.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia; rastreamento; diagnóstico precoce.

12. USO DA SEMAGLUTIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Isabelli Saraiva Del Caro; Elisângela Ribeiro de Queiroz

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é considerada uma doença crônica, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo e influenciado fatores genéticos, culturais e até mesmo familiares. Na maioria dos casos, a obesidade pode estar associada ao abuso da ingestão calórica e ao sedentarismo, assim o excesso de calorias é armazenado como tecido adiposo, gerando o balanço energético positivo. Quanto maior o índice de massa corporal (IMC), maior é o risco de morbidade e mortalidade. O tratamento da obesidade pode ser não farmacológico e farmacológico. O primeiro visa a redução na ingestão de calorias, bem como alterações nos hábitos de vida como a educação alimentar e prática regular de atividade física aeróbica. Quanto ao farmacológico, nos últimos anos, têm sido empregados novos medicamentos, dentre os quais destacam-se os antagonistas do receptor GLP-1 (GLP-1RA) (albiglutida, dulaglutida, exenatide, liraglutida, lixisenatide e semaglutida) que mimetizam a função endógena, reverte a hiperglicemia e pode auxiliar na redução de peso. A semaglutida estimula a secreção de insulina pelas células beta-pancreáticas, reduz a produção de glucagon pelas células alfa-pancreáticas, assim diminui a glicemia em jejum e a pós-prandial. Pode reduzir o peso corporal, pois ajuda na diminuição do apetite, aumenta a saciedade, restringi os desejos por determinados alimentos, altera as preferências alimentares, limitando assim a ingestão calórica. Suas principais vias de eliminação são pela urina e as fezes. Os efeitos colaterais persistentes estão associados a episódios antagonistas gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia, constipação e cólicas abdominais.

PALAVRAS-CHAVE: glicemia; ingestão calórica; antagonistas GLP-1RA.